



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

CG 2/12

27 março 2012
Original: inglês

P

Relatório do Grupo Central sobre a reunião de 7 de março de 2012

1. O Grupo Central, presidido pela Sr.^a Amy Karpel, dos EUA, reuniu-se em Londres em 7 de março de 2012, pela primeira vez sob a égide do Acordo Internacional do Café de 2007.

Item 1: Opiniões acerca do 2.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

2. O Grupo externou seus agradecimentos pelas excelentes apresentações feitas no 2.º Fórum Consultivo e notou que dois pontos-chave haviam ficado claros: os instrumentos de gestão de risco e financiamento eram relevantes em toda a cadeia da oferta do café, não se podendo enfrentar desafios através de concentração em uma única parte da cadeia, que era inter-relacionada; e as estruturas jurídicas e institucionais eram importantes para capacitar as entidades situadas ao longo da cadeia da oferta a buscar instrumentos de financiamento e gestão de risco.

3. O Chefe de Operações relatou que as apresentações e o relatório do Fórum seriam postados no site da OIC em seus quatro idiomas, e que as gravações das apresentações dos oradores também estariam disponíveis para download. A OIC emitiria um comunicado de imprensa e, como fizera no caso do 1.º Fórum Consultivo, contataria o Banco Mundial e outras organizações para solicitar ajuda na divulgação dos resultados. Os materiais também estariam disponíveis em CD-Roms que o Diretor-Executivo distribuiria em missões e conferências. Pediu-se a todos os Membros que atuassem de forma proativa na divulgação de informações e materiais em seus países.

4. Foram feitas as seguintes sugestões com respeito à divulgação dos resultados:

- Todos os Membros foram incentivados a emitir comunicados de imprensa, para dar publicidade aos resultados e gerar interesse pelo Fórum em seus países.
- As atas poderiam ser preparadas numa publicação formal organizada por temas – possivelmente como a Retrospectiva Anual –, que poderia ser distribuída e usada como subsídio para formulação de políticas.
- Na divulgação dos resultados poderiam ser usados os sites de redes sociais como o Facebook, o Twitter, o LinkedIn e o CoffeeClub. No caso deste último, sugeriu-se a possibilidade de estabelecer uma comunidade mediada por um especialista que ajudasse a monitorar o conteúdo postado no site. Uma lista de pessoas capacitadas que ajudassem a responder a perguntas poderia ser preparada.
- A possibilidade de transmissão pela web poderia ser explorada para um Fórum futuro, embora pudesse ter implicações de custos.
- A OIC poderia preparar uma ficha de dados de uma ou duas páginas, destilando os principais pontos e temas de cada Fórum, que poderia ser distribuída durante missões.
- A divulgação deveria ser incluída como item regular da ordem do dia de futuras reuniões do Grupo Central.
- Enfatizou-se a necessidade de garantir que formuladores de políticas sejam postos a par das importantes questões e instrumentos focalizados. Sugeriu-se que a OIC contactasse todas as associações de produtores e as convidasse a aventar essas questões com os formuladores de políticas em seus países. Conviria saber o que os Membros pensavam dos instrumentos disponibilizados pelas instituições, e neste particular os aspectos culturais eram relevantes. Sugeriu-se o preparo de uma proposta para setembro sobre como conscientizar diferentes Governos acerca de questões de gestão de risco e financiamento no setor cafeeiro.

5. O Comitê notou a sugestão de que a OIC enviasse um comunicado breve à reunião do G-20 no México, em junho de 2012, frisando a importância dos instrumentos de gestão de risco para a agricultura e colocando em relevo o trabalho que a OIC realiza sobre esta questão, com menção à identificação de desafios enfrentados pelo setor, soluções e incentivos ao aumento dos investimentos e do trabalho nesta área. O Grupo decidiu que a Presidente e o Vice-Presidente do Grupo preparariam uma primeira versão do comunicado para distribuição aos Membros, após o que ele seria finalizado pela Presidente e a Secretária e apresentado ao G-20 logo que possível, levando em conta a escala temporal dos preparativos da reunião do G-20.

Item 2: Papel e função do Grupo Central

Apreciação do papel e função do Grupo Central

6. Notou-se que o Grupo Central era um elemento do Fórum que funcionava como base geral para atividades que iam desde as discussões até os meios sociais. O Grupo desempenhava papéis de assessoria e de organização, que eram conexas. Ele podia funcionar como plataforma para a troca de ideias, onde especialistas podiam compartilhar experiências e conceber meios para enfrentar desafios, bem como reexaminar as discussões do Fórum. Podia também ser envolvido no planejamento de eventos futuros, como painéis de discussão ou workshops. As questões substantivas, porém, deveriam ser discutidas quando a maioria dos Membros estivesse presente e pudesse contribuir para a identificação de problemas.

Identificação de especialistas dos Membros para servir no Grupo Central

7. O Grupo incentivou os Membros a incluir especialistas em gestão de risco e financiamento em suas delegações, para expandir a gama de especialidades disponíveis e apoiar os Membros em seu trabalho. Os EUA, a Colômbia e o México estavam entre os que se mostraram dispostos a fazê-lo. Seria conveniente que os especialistas estivessem em condições de ajudar os Membros a desenvolver ideias amplamente relevantes para todo o setor cafeeiro, em diferentes regiões. Observou-se que, embora os termos de referência determinassem que o Grupo funcionaria em inglês, alguns especialistas poderiam não ser fluentes nesse idioma, e pediu-se à Secretaria que explorasse a possibilidade de oferecer interpretação para as reuniões do Grupo. Isso deveria ser possível se o Grupo se reunisse durante as horas normais de trabalho do Conselho.

Item 3: Assessores para o Grupo Central em 2011/12

8. O Grupo discutiu sugestões relativas a assessores para o Grupo Central e notou que conviria que houvesse um equilíbrio de pessoas de diferentes instituições. Após identificar quatro indivíduos ou instituições e quatro suplentes que poderiam ser convidados a servir como assessores, o Grupo decidiu recomendar ao Conselho que os Membros do Grupo Central contatassem informalmente essas pessoas/instituições – e seus suplentes, se fosse o caso –, para averiguar a respectiva disponibilidade para servir; depois disso, um convite formal lhes seria encaminhado pelo Diretor-Executivo. O Grupo notou que o Conselho Nacional do Café (CNC) do Brasil confirmara que estava disposto a assumir um papel de assessoria, em caráter institucional.

9. O Grupo notou que seria útil preparar um esboço do papel dos assessores, para que eles soubessem o que se esperava, e quanto tempo teriam de despende. O papel envolveria participação em duas reuniões do Grupo Central por ano, bem como preparo para participar de sessões intersessionais. Para maximizar a participação dos assessores na próxima reunião, atenção deveria ser dada ao desenvolvimento da ordem do dia, que poderia incluir a discussão e seleção de um tema para o próximo Fórum, e ao preparo de materiais e informações que pudessem ajudar os Membros a chegar ao centro da questão focalizada.

Item 4: Apreciação de formatos para eventos futuros do Fórum

10. O Grupo notou que o painel de discussão e a troca de opiniões no 2.º Fórum Consultivo haviam sido muito úteis, mas não deveriam ser o único *modus operandi* do Fórum. Outras opções que poderiam ser exploradas eram a realização de workshops, a contratação de um facilitador profissional, grupos temáticos, plataformas na Internet ou a realização do Fórum fora de Londres, em um país produtor. Esta questão voltaria a ser apreciada na próxima reunião.

Item 5: Outras considerações para eventos futuros do Fórum

11. O Grupo decidiu que o Fórum não deveria se reunir em setembro de 2012, para haver tempo para discutir seu futuro e evitar um desvio de atenção de um seminário sobre certificação agendado para aquela altura. Poderia haver uma reunião do Grupo Central e dos assessores durante a semana da 109.ª sessão do Conselho para discussão das ideias surgidas do 2.º Fórum Consultivo e exame de tópicos e formatos para eventos futuros.

12. O Grupo externou seus agradecimentos pelas contribuições do Banco do Brasil e do CNC para a realização do 2.º Fórum Consultivo. Todos os Membros foram incentivados a explorar outras possibilidades de patrocínio e a comunicar a seu setor privado os benefícios do Fórum para o setor cafeeiro, para que patrocinadores potenciais estivessem cientes dele antes de ser contatados com vistas a patrocínio. Deveria dar-se atenção à determinação do que se poderia oferecer às empresas em troca de patrocínio, como, por exemplo, oportunidades promocionais. Também se deveria dar atenção aos custos do Fórum. O 1.º Fórum Consultivo custara £4.300, e o cálculo dos custos do segundo seria finalizado em breve. Excluía-se os custos de interpretação, oferecida como parte da sessão do Conselho, e as despesas de viagem, cobertas pelos participantes no caso dos dois primeiros Fóruns. O Grupo pediu à OIC que preparasse o projeto de um plano para ajudar a estabelecer contatos com patrocinadores.

Item 6: Próximas etapas

13. O Grupo notou que a discussão das próximas etapas durante a reunião incluía questões como maneiras de divulgar os resultados do Fórum, incentivo a patrocinadores, sugestões quanto a assessores e seu papel, e planos para extensão.

Item 7: Outros assuntos

14. Não havia outros assuntos para discutir.

Item 8: Data da próxima reunião

15. O Grupo notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres na altura da 109.^a sessão do Conselho, marcada para 24 a 28 de setembro de 2012.